



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA

REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ENTORNO DA REPRESA DE TRÊS MARIAS - CBH SF4

Aos 17 (dezesete) dias do mês de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), quinta-feira às 10 (dez) horas da manhã, reuniu-se a Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, em Reunião Ordinária, no distrito de Distrito de Beira Rio (BR 040, Km 272), na Rua Cinco, nº 55 (cinquenta e cinco), no município de São Gonçalo do Abaeté. Compareceram os seguintes Conselheiros: **TITULARES: PODER PÚBLICO ESTADUAL:** Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM - Allan de Oliveira Mota, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER - Magno Gomes da Rocha, Secretaria de Estado de Saúde - SES - Eleusa Maria de Lima e Silva, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA - Carlos Augusto de Carvalho, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD - Alexander Rosa de Castro; **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO - Adriane Aparecida Rodrigues Guedes, Prefeitura Municipal de Três Marias - Roberto Carlos Rodrigues da Silva; **USUÁRIOS:** Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG - Túlio Pereira de Sá, Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas Ltda - COOPATOS - Gilberto Carneiro da Cunha, Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Minas Gerais - FEPAMG - Maria da Glória Silva, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF - Edson Vieira Sampaio; **SOCIEDADE CIVIL:** Instituto Ibi Auá - Gente da Terra Altino Rodrigues Neto. **SUPLENTE:** **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba - AMAPAR - Murielle Cristine Costa Melo, Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté - Ailton Joaquim de Oliveira; **USUÁRIOS:** Nexa Recursos Minerais S.A. - Raminez Manoel Rodrigues do Carmo; **SOCIEDADE CIVIL:** Associação Comunitária do Bomfim e Adjacências - ASBON - Ana Lúcia Fernandes Pereira. **CONVIDADOS/PARTICIPANTES:** Brenda Alves Batista dos Santos (Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de São Gonçalo do Abaeté), Camila Zanon Gomes (Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM), Flora Kaori Abuno (ENGENCORPS Engenharia), Anderson Nunes Brant Rabello (CODEVASF), Leonardo Mitre Alvim de Castro (ENGENCORPS Engenharia), Jacqueline Evangelista Fonseca (Agência Peixe Vivo), André Luiz Bonacin Silva (Agência Peixe Vivo), Magali Alves dos Reis - (Auxiliar Administrativo/MGS) e Carlos Xavier de Oliveira. **PAUTA DA REUNIÃO: 10h00** - Abertura; **Item 1** - Chamada e verificação do quórum; **Item 2** - Informes gerais; **Item 3** - Aprovação das Atas das Reuniões: Ordinária do dia 12 de maio, ordinária do dia 11 de Agosto e extraordinária do dia 21 de setembro de 2022; **Item 4** - Deliberar a alteração da Comissão eleitoral para renovação dos membros do CBH SF4 - Mandato 2023 a 2027. (Deliberação "ad referendum" CBH SF4 nº26/2022); **Item 5** - Aprovação das Moções que serão encaminhadas ao Conselho Estadual de

Recursos Hídricos / CERH – MG, **12h00** - Pausa para almoço, **14h00** - Retorno do almoço, **Item 6** - Aprovação da proposta de enquadramento das águas superficiais para a bacia hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – SF4; **Item 7** - Apreciação e aprovação da proposta de Cobrança para a bacia hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – SF4; **Item 8** - Elaboração e aprovação do calendário de Reuniões Ordinárias para 2023; **Item 9** - Assuntos Gerais; **17h00** - Encerramento. O Sr. Roberto, Presidente deste Comitê, deu início aos trabalhos saudando e agradecendo a Presença de todos. Após a chamada e verificação do quórum sugere à plenária que seja feita a inversão de pauta, adiantando a aprovação das atas e em seguida os informes gerais. Todos os presentes concordaram e seguiu-se com a discussão e **aprovação das atas** dos dias: 12 (doze) de maio, 11 (onze) de agosto e 21 (vinte e um) de setembro. Dispensada a leitura, as atas foram aprovadas da seguinte maneira: **Ata do dia doze de maio:** Abstenção da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, da Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER e da Secretaria de Estado de Saúde – SES; **Ata do dia onze de agosto:** Abstenção da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA e da Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER; **Ata do dia vinte e um de setembro:** Abstenção da Secretaria de Estado de Agricultura, da Pecuária, Abastecimento – SEAPA, da Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF. Os demais presentes votaram a favor, sendo, portanto, aprovadas as três atas. Seguindo a pauta, o Sr. Roberto passa aos **informes gerais**, onde de início agradece a todos pela presteza e dedicação na atualização do regimento interno ocorrido em reuniões passadas e afirma que mesmo com o atraso o Regimento não ficou de acordo com o que queriam e, portanto, vão correr atrás para fazer as devidas alterações. Informa também que o processo para cessão de bens móveis para a sede do comitê já está em fase de finalização, e que estão apenas aguardando o retorno do IGAM para concluir o termo de cessão. Dando continuidade passa a palavra ao Sr. Altino, vice-presidente deste comitê, para que prossiga com os informes gerais. Altino cumprimenta a todos e fala brevemente sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, lembrando que nas questões de fortalecimento dos comitês afluentes, esse ano aconteceu a campanha “eu viro carranca”, em Buritizeiro e Pirapora e informa que o próximo encontro de Comitês Afluentes acontecerá na cidade de Penedo/AL, nos dias 15 (quinze) e 16 (dezesesseis) de dezembro deste ano. Informa também que, há mais ou menos um mês, esteve em Brasília, na Agência Nacional de Águas - ANA, discutindo o plano de integração do São Francisco. A agência propôs planos de integração, destacando que devido ao tamanho da bacia e quantidade de municípios o alinhamento no São Francisco será complexo e tem previsão de início a partir do próximo ano. Continuando, o Sr. Altino lembra que o Plano Diretor de Recursos Hídricos do SF4 é de 2015 e em 2025 irá passar por uma revisão, mesmo ano em que o PDRH do Comitê Federal passará por revisão. Portanto, a proposta agora é fazer uma construção do Plano Federal alinhado com os comitês afluentes, provocando uma sinergia nas ações. Altino destaca que outro ponto também muito trabalhado este ano foi a questão dos pescadores, ele informa que o II (segundo) Seminário de Pesca Artesanal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco ocorreu na cidade de Buritizeiro/MG, o primeiro Seminário ocorreu em Penedo/AL e esse aconteceu em Minas Gerais devido a relevância que o estado tem em relação à pesca. Ele explica que no Baixo São Francisco o peixe é escasso e a área que, inclusive, compreende o SF4 é considerado um grande berçário, sendo o Rio Abaeté nosso maior destaque. O seminário teve como alvo debater em conjunto

com os pescadores do Alto, Médio, Submédio e Baixo algumas ações para a defesa da revitalização do rio e o uso racional das águas, dentre outros temas importantes como impactos, extinção de espécies e a pesca. Altino fala um pouco sobre a Expedição Científica do Rio São Francisco, da importância que tem para o rio, sendo considerado um evento de grande projeção das águas. Suas ações são voltadas à defesa do Rio São Francisco e os dados científicos apresentados só trazem melhorias para a bacia. A 5ª (quinta) Expedição Científica teve início dia 03 (três) de novembro na cidade de Piranhas/AL e encerramento no dia 12 (doze) de novembro na cidade de Penedo/AL. Altino informa que estão na tentativa de trazer a expedição pra nossa região, com esse nível científico a fim de traçar com mais clareza o cenário que temos, inclusive é nesse trecho de rio onde temos a proposta do UHE Formoso e de um projeto de um Garimpo Industrial e confessa que isso o tem deixado muito preocupado, pois uma atividade desse tipo comprometeria seriamente a qualidade ambiental e a própria biodiversidade no berçário seria ameaçada. Dando continuidade nos informes, o Sr. Altino fala brevemente sobre o Fórum Mineiro. Salienta que nos últimos meses o FMCBH focou muito na questão eleitoral, uma vez que tanto o Fórum Mineiro quanto o Fórum Nacional são instâncias de representação política dos comitês e, portanto, focaram muito em trabalhar aqueles que seriam seus possíveis representantes. Outro motivo desse empenho político é devido a Lei do FHIDRO, que hoje possui 507 (quinhentos e sete) milhões de reais parados em caixa do governo estadual e expira em março de 2023 (dois mil e vinte e três). Destaca que é um processo burocrático e uma vez expirado o valor não poderá mais ser investido em recursos hídricos. Destaca também que na Lei do FHIDRO, de todo montante arrecadado, 92,5% (noventa e dois e meio por cento) será voltado para as atividades fins, ou seja, será para aplicar em recursos hídricos e 7,5% (sete e meio por cento) será para aplicar na atividade meio, que é administração. Portanto, percebe-se que será inviável financeiramente uma agência de bacia ou uma entidade delegatária fazer a gestão desse recurso com 7,5% (sete e meio por cento). Então, o dentro da proposta da “Nova Lei do FHIDRO” até 15% (quinze por cento) desse recurso poderá ser utilizado com atividade meio para se chegar à atividade fim, o que daria uma melhor viabilidade financeira e, colocando no caso do SF4, nosso horizonte de arrecadação é de aproximadamente um milhão e meio de reais, portanto os 7,5% (sete e meio por cento) em cima desse valor será pouco para fazer uma boa gestão, então temos aí uma possibilidade para aumentar essa porcentagem e assim a gestão dos recursos será feita de maneira mais eficiente. Seguindo a pauta, o Sr. Roberto passa para o **Item 4**, que é deliberar a alteração da comissão eleitoral para a renovação dos membros do CBH SF4 mandato 2023/2027. Ele informa que se trata de uma deliberação “*ad referendum*” de número 26 (vinte e seis). Como todos já haviam recebido os documentos previamente, foi dispensada a leitura e colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passando ao próximo item da pauta, a **aprovação das moções** que serão encaminhadas ao conselho estadual de Recursos Hídricos - CERH, o Sr. Roberto faz a leitura de ambas e coloca em discussão e aprovação, tendo a Moção número 01 (um) - que recomenda à Câmara Normativa Recursal do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que altere o inciso IV, §4º do Art. 6º da Deliberação Normativa CERH nº 69 de 09 de agosto de 2021 a fim de revisar a redação da referida norma - apenas abstenção da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG e aprovada por todos os demais presentes. E a Moção número 02 (dois) - que recomenda à Câmara Normativa Recursal do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que altere o §8º do Art. 6º da Deliberação Normativa CERH nº 69 de 09 de agosto de 2021 a fim de revisar a redação da referida norma - aprovada por unanimidade. Finalizando a primeira parte da Reunião, a plenária decide voltar 30 (trinta) minutos mais cedo, para darem sequência na reunião. Às treze horas e trinta minutos, os trabalhos foram retomados

e o Sr. Roberto, dando continuidade à pauta passa para o **Item 6** que é o enquadramento das águas superficiais da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias. Para isso, convida o Sr. Leonardo Mitre da Engecorps, que coordenou os trabalhos do enquadramento, para fazer uma breve apresentação da proposta. Leonardo agradece e cumprimenta a todos. Em seguida apresenta sua colega Flora, também da ENGEORPS que participou do projeto desde o início e irá ajudá-lo na apresentação. Em seguida inicia a apresentação da proposta e no final esclarece que existe um único ponto em que deixou duas alternativas, o trecho baixo do Abaeté. Explica que todos os trechos de curso d'água foram em função dos usos preponderantes mais restritivos, mas a segunda alternativa no trecho diferenciado é devido a migração dos peixes, sendo uma região fundamental para desova. Ele explica que os peixes vêm do Rio São Francisco e se direcionam ao Rio Abaeté. Pedindo a palavra, o Sr. Edson Vieira esclarece que isso acontece devido à temperatura da água, que é mais quente do que a água do reservatório, por isso se direcionam ao Rio. Leonardo agradece a explicação e segue com as propostas, sendo alternativa 1 (um): Segundo seus usos preponderantes e alternativa 2 (dois): Considerando a possibilidade de criação de uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável no baixo curso do rio Abaeté, região de reprodução de peixes (conforme discussões das consultas públicas e reuniões do GAT). Solicitando a palavra, o Sr. Anderson Nunes - CODEVASF, que é vinculado aos arranjos produtivos locais, elogia a apresentação e os trabalhos de Leonardo e Flora e com isso aborda a questão do uso da água, associando a apresentação do enquadramento à preservação do meio ambiente e as dificuldades que os criadores de tilápia estão enfrentando, onde mesmo gerando impacto na bacia não são os únicos que tem o controle da qualidade da água. Anderson fala brevemente sobre a situação dos piscicultores, do monitoramento isolado das águas, das análises de água e sedimentos e nos valores que são cobrados por ano a esses usuários, concluindo com isso que é necessário exista um agente que faça o cruzamento dos dados dessas diversas análises, para um melhor entendimento e conhecimento da real qualidade da água, passando as análises de individuais para análises coletivas. Acredita que existe a carência de uma entidade/órgão que faça essa gestão, que regularize e gerencie as análises e faça uma correlação entre elas, alinhando as informações. O Sr. Roberto afirma que essa situação do parque aquícola e dos piscicultores é uma discussão muito boa e foi pautada na reunião em Pompéu/MG no mês de agosto. A dificuldade é que o sistema de piscicultura no lago veio de cima para baixo e tinha que ser construído de baixo para cima e inclusive não foi feito nenhum estudo no lago de Três Marias para a implantação da piscicultura e isso ainda é cobrado do estado. É um assunto que poderá ser pautado novamente no comitê para tentar encontrar uma solução futura para o problema. Dando sequência o Sr. Roberto passa a palavra à Jacqueline, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo. Jacqueline cumprimenta a todos e explica brevemente que a Agência Peixe Vivo é Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e que o projeto apresentado por Leonardo e Flora foi elaborado com recursos da Cobrança da Bacia do São Francisco. Explica que todas as ações que são demandadas pelo Comitê Federal e contratadas pela Agência Peixe Vivo tem que estar em coerência com dois instrumentos: O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e o Plano de Aplicação Plurianual (PAP). E assim foi o caso da proposta de Enquadramento para o SF4. O recurso da cobrança é público e, portanto foi necessário processo licitatório, onde no caso a empresa vencedora foi a Engecorps. Afirma que como fiscal do projeto está satisfeita com o resultado e que o SF4 está recebendo um estudo de altíssima qualidade, muito bem embasado. Jacqueline agradece ao colega presente André Bonacin, que também deu apoio na fiscalização do contrato e ajudou a aprimorar os relatórios entregues. Agradece a oportunidade e passa a palavra a

André, este, por sua vez, cumprimenta a todos e fala um pouco sobre o projeto apresentado e afirma que a gestão participativa é muito rica, pois tem o embasamento de estudos técnicos e traz as discussões dos participantes locais e regionais e aos poucos os conhecedores de suas bacias vão se aprimorando e fazendo essa ligação dos estudos técnicos com a realidade da região. André afirma que é gratificante o trabalho realizado e o resultado é instrumento muito importante para os próximos debates. Seguindo, o Sr. Roberto passa a palavra a Allan de Oliveira - IGAM. O Sr. Allan cumprimenta a todos e fala da satisfação e da responsabilidade de todos os envolvidos e ressalta que a proposta de enquadramento tem muita qualidade e afirma que o comitê está bem trabalhado, uma vez que já possui Plano Diretor e hoje discutirá dois instrumentos de gestão. Ele agradece e parabeniza a todos os presentes e os que não puderam participar inclusive a equipe do Igam, que também trabalha muito em prol desse desenvolvimento. Seguindo o Sr. Altino elogia o projeto apresentado e afirma que para o comitê é e sempre foi foco e prioridade a gestão do lago e estão avançando em ter recurso próprio, afirma que o trabalho final é de um nível técnico excepcional e as discussões anteriores e contribuições foram muitas boas, já demonstrando o propósito do enquadramento e o quanto a turma está inteirada. Dando sequência, o Sr. Roberto elogia a apresentação e o projeto final e em nome do Comitê agradece à presença da Engecorps, representada por Leonardo Mitre e Flora Kaori, a presença da Agência Peixe Vivo, representada por Jacqueline Evangelista e André Luiz Bonacin e ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, representado por Allan de Oliveira. Em seguida, ele passa para a etapa de discussão e aprovação da proposta, ficando aprovada por unanimidade com a segunda alternativa sendo a escolhida. O Sr. Roberto, dando sequência à pauta passa para o **Item 7** e convida Camila Zanon - IGAM para fazer uma breve apresentação da proposta de Cobrança para Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias - CBH SF4. Camila cumprimenta a todos e após uma breve apresentação o Sr. Roberto a agradece e passa ao processo de discussão e deliberação, ficando aprovada por unanimidade a proposta de Cobrança para o SF4 alinhada à Deliberação Normativa 68 (sessenta e oito). Passando para o **Item 8** da pauta, ficam decididos os dias e horários para as reuniões ordinárias para ano de 2023 (dois mil e vinte e três), podendo acontecer nos formatos presencial ou virtual e ter alteração nas datas ou horários em caso fortuito ou força maior. Aprovado por unanimidade, o calendário fica da seguinte maneira: Dia 08 (oito) de março, quarta feira, em Patos de Minas, dia 09 (nove) de maio, terça feira em Três Marias, dia 08 (oito) de agosto, terça feira em Felixlândia e dia 07 (sete) de novembro, terça feira em São Gonçalo do Abaeté. Partindo aos **assuntos gerais**, o Sr. Roberto relembra a todos sobre o processo eleitoral para próxima gestão, pede que fiquem atentos quanto aos prazos. Na sequência pede aos membros da Câmara Técnica de Planejamento - CTPLAN presentes na reunião que se organizem e elejam entre eles coordenador e relator, uma vez que ainda não foi definido. Em seguida passa a palavra à conselheira Ana Lucia, representante da ASBON para que fale um pouco sobre o Projeto Ribeirão Extrema Grande. A Sra. Ana Lúcia cumprimenta a todos e fala brevemente sobre a situação do Projeto e da insatisfação dos moradores locais. Ela explica que ainda tem muitas coisas pendentes que já deveriam ter sido finalizadas, que existe falta de diálogo entre a Aplicar Engenharia e os produtores locais e que tem vários registros de irregularidades e desperdícios. Segundo ela o SAF é um projeto eficaz se for desempenhado da maneira correta, portando, é necessário que exista mais empenho da Aplicar, pois a prática está sendo diferente da teoria. O Sr. Roberto sugere que, a comissão formada na reunião do dia 18 (dezoito) de novembro de 2021 (dois mil e vinte e um), composta por: **Ailton Joaquim de Oliveira** - Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté, **Ana Lúcia Fernandes Pereira** - Associação Comunitária do Bomfim e Adjacências - ASBON, **Breno Henrique da Silva Ramos** - Prefeitura

Municipal de Pompéu, **Raminez Manoel Rodrigues do Carmo** - Nexa Recursos Minerais S.A. e **Roberto Carlos Rodrigues da Silva** - Prefeitura Municipal de Três Marias, visitem o local onde acontecem as atividades do projeto e façam um relatório do que está acontecendo para dar encaminhamento a Agencia Peixe Vivo. **Finalizando** a reunião, o Sr. Roberto agradece a todos os presentes pelo apoio e participação e de antemão deseja a todos um Feliz Natal e Feliz 2023, com muito trabalho e afirma que aguarda a todos na próxima plenária em Patos de Minas. Não havendo mais nada a se tratar, encerra a reunião e para constar será lavrada a ata e assinada por todos que se fizeram presentes.

Gilberto Carneiro da Cunha
Secretário

Roberto Carlos Rodrigues da Silva
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Carlos Rodrigues da Silva, Presidente(a)**, em 09/05/2023, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **59738754** e o código CRC **DF5DE2A1**.

Referência: Processo nº 2240.01.0006751/2022-97

SEI nº 59738754